



O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

PARA A HISTORIA

FÃO HA 15 ANOS

Fão honra no presente as suas tradições do passado

As obras da Alameda do Bom Jesus—A Nova Avenida—A lenda da Imagem—Devoção e dedicação.

Na Alameda do Bom Jesus ia uma azafama, no tempo em que o cronista visitou Fão e pôde admirar o impulso e a vida que a uma terra pequena deram a dedicação e o esforço generoso de alguns homens activos e empreendedores.

Eram canteiros picando e lavrando a pedra que havia de servir no coreto novo que começava a levantar-se no meio do largo; eram homens e mulheres da lavoura, revolvendo a terra, enchendo fossos, terraplenando e ajardinando: eram carreteiros, animando os bois, mansos, pachorrentos, que transportavam de um a outro lado grandes porções de terra, que as enchadas ligeiras movidas pelas mãos possantes de toda aquela gente, ia revolvendo com entusiasmo.

—Eh! que revolução! — fiz eu para o sacerdote e amavel cicerone que me havia acompanhado na visita á povoação.

Que é isto?

—São as obras—respondeu.

Depois prosseguiu:

—Fão continuará a trabalhar como sempre. A Avenida do Bom Jesus está passando por uma nova transformação. As arvores que o medico Moreira Pinto havia mandado plantar, envelheceram. Alem disso tornavam o local por demais sombrio. Impunha-se um novo aformoseamento do Bom Jesus. Quasi nem se via a capela...

Uma pergunta:

—Porque é que os fanzenses são tão devotos do Bom Jesus e tão dedicados á sua capela e ao aformoseamento da Alameda?

—Isso não é de agora.

—Já sei. Mas como se criou esta dedicação?

—E' muito antiga. Ha uma lenda...

—...Diga. Conte lá.

E o meu interlocutor contou:

—Ha uma lenda que diz que, por ocasião da perigrinação aos catholicos na Inglaterra, depois do estabelecimento official do protestantismo, os ingleses no seu odio ás imagens, lançaram ao mar tabmem as imagens do Senhor de Matosinhos, do Bom Jesus de Fão e de Barcelos.

As ondas, ou um milagre, encarregam-se de trazer ás praias de Portugal essas imagens cujo aparecimento foi acompanhado de prodigios varios.

O Povo nas suas cantigas celebra o facto, cantando na sua poesia serrana que não conhece as regras da metrificação:

O Senhor de Matosinhos
E' irmão do de Fão,
O de Fão do de Barcelos,
Tres eguaes em geração.

—Mas tudo isso é lenda—inquiri.

—Seja lenda ou deixe de ser.

O que sei é que a devoção ao Bom Jesus de Fão é muito antiga e muito grata ao coração desta gente.

E prosseguiu:

—Não ha marítimo ou habitante destes sitios, que antes de fazer viagem para o Brasil, em busca de fortuna, não vão vá á capela despedir-se do Bom Jesus pedir-lhe protecção para os trabalhos em terra estranha e defesa no meio dos perigos do mar e fazer-lhe votos...

Atalhei para inquirir:

—E voltam com os mesmos sentimentos?

—No regresso cumprem fielmente os votos feitos, alguns de valor, avultados donativos em dinheiro. E' a essa devoção que em parte se devem as obras que estão correndo.

• Mas sobre as obras era melhor o meu amigo ouvir o actual medico, o Dr. Henrique de Barros Lima, a alma dos ultimos melhoramentos de Fão, o digno continuador do medico Moreira Pinto, no carinho e constancia com que lucha pelos progressos

desta localidade.

«Olhe — fez o meu amavel companheiro—ele está alem.

(Continúa) S. C.

O TEMPO DOS BANHOS...

Casas Vazias

O tempo de banhos aproxima-se e, tais quais andorinhas, os banhistas dentro em breve apparecerão com as suas alegrias, despreocupados, querendo esquecer fadigas que os assoberbaram durante um ano, fugindo ainda á estufa das terras de dentro...

Espozende quer ser praia e tem optimas condições para o ser!...

Já alguns banhistas a procuraram porque já bastante gente a vai conhecendo; mas, se mais não é procurada, é porque se criou a ideia de que em Espozende... não ha casas.

E, se não ha muitas, ha algumas que nem sempre se alugam.

E mais haverá, como em todas as praias, se apparecesse o incentivo da sua procura.

Tudo, porém, tem corrido sem trabalhos de orientação e de informação; tudo tem corrido á mercê do acaso, sendo vulgares os aborrecimentos de visitantes nossos, escoraçados com o péso da Candeia de Diógenes. Trata-se êste ano de fazer alguma coisa de sério neste sentido.

Como?... os interessados deverão fornecer aos semanários locais ou para o Bazar Braga, em Braga, a nota das casas vazias (casas inteiras, andares ou simples quartos), com a indicação de terem ou não terem mobilia, o seu preço, etc.

O Bazar Braga e a Tabacaria Elegante, em Braga, fornecerão informações aos interessados; o «Correio do Minho» e, talvez, o «Diario do Minho» ajudarão a propaganda. E assim se começará...

Mãos á obra, e desde já, porque é em Abril e Maio que os bracarenses costumam ir á Póvoa alugar as suas casas para os meses de verão. *

Lugares selectos

Inimigos

Isto de ter inimigos é uma sem razão, ou injuria tam honrada, que ninguém se deve doer ou ofender dela. Quem a não aceita como adulação e lisonja de sua mesma fortuna ou tem pequeno coração ou pouco juizo. Se o ter inimigos é tentação, antes é tentação de vaidade, que de vingança. E' motivo de dar graças a Deus, e não de lhes ter odios a elles.

Sabeis porque vos querem mal vossos inimigos? Ordinariamente porque vêm em vós algum bem que elles quiseram ter e que lhes falta.

... Mofino e miserável aquele que não tem inimigos. Ter inimigos parece um género de desgraça; mas não os ter é indicio certo de outra maior. Não ter inimigos tem-se por felicidade; mas uma tal felicidade, que é melhor a desgraça de os ter que a ventura de os não ter.

P.e ANTONIO VIEIRA

MUITO BEM?

Roma 9.— A «Gazeta Oficial» publicou uma lei que determina que todos os deputados, sem qualquer restrição de idade, e seja qual for o seu estado fisico serão em caso de guerra, enviados para as unidades da 1.ª linha.

Se assim fôr, não há coisa mais justa neste Mundo.

Mas... sabemos lá?!...

A FECHAR

O professor de medecina, indicando o cadaver que se acha sobre a mesa de cortes e dirigindo-se a um aluno:

—A êste homem não só lhe cortaram a veia jugular com uma facada, como lhe atravessaram o coração...

Que fazia o senhor neste caso?

—O que fazia eu neste caso? Morria também.

EDITAL

DISTRITO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 3
—REVISTA DE INSPECÇÃO EM 1939.

São avisadas as praças das classes de 1917 a 1937, nas situações de disponibilidade e licenciados, pertencentes a qualquer arma ou serviço, domiciliadas na área deste D. R. M. de que devem comparecer nos locais e dias abaixo designados, pelas 9 horas, com as suas cadernetas militares, a-fim-de de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no Regulamento Geral do Serviço do Exército.

E' permitido ás praça, a quem se refere este edital, apresentarem-se nos quartéis onde a revista é passada, durante os 15 dias que precedem os fixados para a mesma, das 12 ás 15 horas, evitando assim de comparecer nos dias abaixo designados.

As praças não podem mudar de domicilio desde a data da affixação dos editais nos concelhos até á data da realização das revistas. Em casos reconhecidos como urgentes pode ser concedida essa mudança, desde que efectuem a sua representação na sede deste D. R. M.

As praças que não tenham em seu poder a caderneta militar e ignorem onde esteja arquivada, pode dirigir-se ao D. R. M. da sua naturalidade a-fim-de este informar qual a unidade ou D. R. M. que a possa ter em depósito.

São dispensadas de comparecer á revista de inspecção:

- Os oficiais e aspirantes a oficial milicianos e licenciados;
- As praças da reserva territorial, que serviram no exército activo, e as brigadas pelos decretos n.os 2.406 e 2.407 de 24/5/1916 (junta de revisão);
- Os isentos condicionalmente;
- As praças da reserva territorial das classes de 1913-1916.
- As praças da classe de 1938,
- Os territoriais com instrução.

Os faltosos serão punidos nos termos do Decreto-Lei n.º 26.779 de 11/7/1936.

PRAÇAS DO REGIMENTO DE I. N.º 3

Antas, Belinho, Forjães, Mar, Marinhas e Vila-Chã, no dia 11 de Junho no R. de Infantaria 3.

PRAÇAS DO GRUPO I. A. M. N.º 15

Antas, Belinho, Forjães, Mar, Marinhas e Vila-Chã, no dia 7 de Maio no G. I. A. M. n.º 15.

O PRIMEIRO DE MAIO

NOTA OFICIOSA do
Instituto Nacional do Trabalho
e Previdência

No dia 1.º de Maio proximo realisa-se neste Distrito conforme foi já anunciado na imprensa, a Festa do Trabalho, embora em circunstancias e com um aspecto diferente do das realizadas nos anos transactos. Não haverá uma festa única e com qualquer cortejo especial, mas sim pequenas comemorações em todas as localidades onde o meio social o justifique e patrões e operarios queiram e saibam fazer vincar bem nesse dia a politica de aproximação, e colaboração que foi a principal característica que se pretendeu atribuir ás festas transactas. Os Organismos Corporativos, dentro da sua área, tem um papel preponderante na orientação e de colaboradores de todas as realizações previstas para esse dia, cujas Câmaras Municipais e Autoridades estão empenhadas em promover também. E' de esperar que todo o comercio e toda a industria cooperem em tudo com o mesmo espirito dos outros anos, suspendendo o trabalho e proporcionando aos seus trabalhadores as compensações e os momentos de felicidade que devem perpetuar no dia 1.º de Maio as boas relações entre patrões e operarios.

Alguns Membros do Governo tomarão parte em várias festas —já que lhes não é possível assistir a todas—cujo programa já é conhecido de todo o publico. Por este motivo todos os Organismos Corporativos do Distrito destacarão para os locais onde Suas Excellencias se encontrem os seus estandartes e representantes que os acompanharão nas deslocações previstas no Programa, abrilhantando por esta maneira as festividades em sua honra e homenageando o Governo pelo interesse que tem posto na defesa do bem geral dos trabalhadores. Escusado será também pedir aos proprietarios de fabricas e estabelecimentos de todas as localidades que façam acudir, ás cerimónias colectivas mais proximas e especialmente aquelas onde concorram os Membros do Governo, o maior numero dos seus operarios e empregados.

Se todos souberem interpretar com devoção e justiça os seus deveres naquele dia, é de esperar que as comemorações sociais do 1.º de Maio se revistam do significado que as tornou celebres e que este ano, sob nova forma as tornará mais conformes com o espirito corporativo e de realizações efectivas que o Governo se empenha a fazer prevalecer em todas as suas medidas e em todos os actos em que colabora.

Braga, 24 de Abril de 1939

O DELEGADO

TODAS AS PRAÇAS DAS DIFERENTES ARMAS
E SERVIÇOS, NÃO AQUARTELADAS NESTA
CIDADE

Antas, Belinho, Forjães, Mar, Marinhas e Vila Chã no dia 4 de Junho no Quartel do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 3.

Quartel em Viana do Castelo, 30-3-1939.

O Chefe,

João do Nascimento Machado
Coronel.

Deu entrada no Torel, em Lisboa, um *mágico* que andava pelas igrejas e se *entretinha* (uma manja, como qualquer outra...) a roubar imagens que ia, acto continuo, vender.

«Vêem-se caras e não se vêem corações»...

CORRESPONDENCIAS

Por nos chegarem tardiamente ás mãos as costumadas correspondencias de Fão e Forjães, pedimos desculpa da sua não publicação.

Fonteboa

Abril de 1939.

ESTRADA

Cada vez mais se fala na construção da nova estrada por Mateus, pois só assim ficará satisfeita uma velha aspiração desta freguesia.

Esperamos a interferencia da nossa junta no caso e certos estarnos que ela saberá resolver as coisas á vontade de todos.

SENHOR DO BOM FIM

No lugar da Cruz, existe,

há muitos e muitos anos um nicho ao Senhor do Bom Fim, o qual atesta, sem duvida, a devoção dos nossos antepassados.

Esse nicho encontra-se bastante deteriorado, pois os invernos já são muitos. Era bom que a freguesia não deixasse desaparecer um lindo nicho e concorressem todos para se fazer lá a reparação de que tanto necessita.

LUZ ELECTRICA

Consta-nos que em breve a teremos cá.

Será verdade? C.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SERVIÇO DE FISCALISAÇÃO

Mês de Março.

Informa esta Comissão que a Brigada da Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amares, Baião, Barcelos, Braga, Caminha, Espozende, Gondomar, Guimarães, Louzada, Maia, Matosinhos, Melgaço, Monção, Parêdes, Penafiel, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Rezende, Santo Tirso, Sinfães, Terras de Bóro, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, e Vila Verde; onde visitou 5.621 estabelecimentos e 107 adegas de produtores, a-fim-de averiguar se estão a sêr cumpridas as disposições legais.

Foram apreendidos 3.400 litros de vinho estranho á região e 2.900 litros de vinho de productores directos.

No Porto, colheram-se 752 amostras, sendo 665 referentes aos vinhos entrados na cidade e Entrepasto de Gaia e 87 amostras de vinho destinado á exportação.

Em Lisboa, foram visitados 64 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 48 amostras, sendo 44 referentes aos vinhos verdes entrados na cidade e 4 amostras de vinho destinado á exportação.

Levantaram-se 314 autos.

Foram analisadas no Laboratório todas as amostras de vinhos, excepto as destinadas á exportação.

O Brazil restabeleceu a liberdade de cambio

Rio de Janeiro 15—Foi publicado o decreto que restabeleceu a liberdade de cambio.

Sardinheiras d'Espozende

Sardinheiras d'Espozende
Sempre a girar, a girar,
Só vosso pregão entende
Quem vive a vida do mar!

Soltando pregões aos ventos
Vos oiço sempre gritar!
Quem quer um cento, dois centos
Dela fresquinha, a saltar!

A grande e bela sardinha,
Quem compra, quem quer comprar!

Um cento dela fresquinha
Que veio agora do Mar!

Sardinheiras, sardinheiras
Que com afan, com cuidado
Percorreis bem altaneiras
Os lugares do povoado!

Vossa labuta consome,
Estes pobres olhos meus!
Pois matais ao pobre a fome
Desprotegidos de Deus.

Sardinheiras d'Espozende
De tradição sem igual!
Nossos pregões resplende
Num poema divinal!

Cantar-vos-ei com carinho
Em estrofes de grandezas!...
O' sardinheiras do Minho
Sardinheiras portuguesas!

Cantai raparigas, cantai

Esta poesia é dedicada a
todos os espozendenses.

Raparigas de Espozende
Dum lindo encanto sem par!
Só os meus versos entende
Quem ama a luz do luar!

Cantai, cantai raparigas
Campinas, prados, herdades!
Cantai as minhas cantigas
Todas feitas de saudades!

Raparigas, raparigas,
Cantai as saudades minhas
Cantai as minhas cantigas
E as brancas capelinhas!

Tendes pureza e virtude
Oh! raparigas do Norte!
Que a Senhora da Saude
Vos case, dando-vos sorte!

Estas minhas trovas são
Sentidas preces dum terço,
Que eu rezei com devoção
A' terra que vos foi berço!

Os meus versos imperfeitos
São as rendas de cambraia,
E á beira-mar foram feitos
Sobre os rochedos da praia!

Levo os meus olhos imersos
Num doce encanto e beleza,
Vou terminar os meus versos
Na linda Casa Havanaçal

Porfrio de Souza Martins.

DIARIO DO GOVERNO

Lisboa, 21

Escrivães das execuções fiscaes

Foi para o «Diario do Governo» um decreto em que pelo Ministério das Finanças são reguladas as nomeações das execuções fiscaes dos officiais de diligencias de 1.^a, 2.^a e 3.^a classes e quais as suas remunerações, etc.

Lisboa, 25

Secretaria da Camara de Espozende

Foi nomeado chefe da Secretaria da Camara Municipal de Espozende, o snr. Dr. Antonio Vilas Boas Almeida Abreu, primeiro classificado no concurso efectuado para provimento daquele lugar.

1.º DE MAIO

NOTA OFICIOSA DO
INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO
E PREVIDENCIA

Em virtude do feriado do proximo dia 1 de Maio fica a Industria do Distrito de Braga autorizada a compensar o respectivo trabalho nos 4 dias immediatos, mediante o seu prolongamento de 2 horas diarias e sem necessidade de qualquer requerimento a esta Delegação para esse fim. O trabalho em 2 turnos poderá ser compensado, durante os 8 dias úteis immediatos, á razão de 1 hora por dia, em antecipação no 1.º turno, e, em prolongamento, no 2.º.

Braga, 27 de Abril de 1939.

O DELEGADO.

Para os
desempregados

Foi assinada uma portaria que autoriza o Commissariado do Desemprego a dispender, desde 1 deste mês até 31 de Dezembro do corrente ano, a verba de 2.012 contos, destinada a alimentação de desempregados dos diversos distritos do paiz.

São encarregados dessa distribuição as Misericordias e outros estabelecimentos de assistencia, de colaboração com os delegados dos Commissariados e dos Governadores Civis.

Aferição de pesos e medidas

Por portaria publicada no «Diario do Governo» foi designada a letra **A** para servir no afilamento de pesos e medidas durante o corrente ano.



Dr. Ramiro de Barros Lima

Segundo nos consta, parte nos primeiros dias do mês de Maio, para a Africa Oriental, cidade da Beira, este nosso querido amigo e ilustre médico naquela cidade.

Que S. Ex.^a, brevemente regressasse ao convívio dos seus amigos, onde é pessoa de toda a estima e que nesta terra tanta falta faz.

S. Ex.^a faz-se acompanhar de S. Ex.^{ma} familia.

O «Espozendense», deseja-lhe boa-viagem e muitas prosperidades.

Manifesto

Desde este mês até Junho próximo, deve ser feito o manifesto da sementeira de milho de sequeiro e regadio, arroz, feijão e plantação de batata de regadio, em conformidade com a disposição do Decreto 26.840.

Será aplicada a multa áquelles que não cumprirem esta disposição. Os impressos encontram-se á disposição dos interessados nas Regedorias.

Também, de 1 de Maio a 15 de Julho é obrigatório o manifesto da colheita de lã, em conformidade com a legislação em vigor.

Agio do ouro e
câmbio medio

Nota referente ao 1.º trimestre de 1939 a aplicar sobre as contribuições, impostos e taxas representadas em ouro ou moeda estrangeira.

Libra, 110; peseta, 1015; franco francês, 262; (2); franco suíço, 532 (7); belga, 396 (8); dólar, 2356 (3); florim, 1263 (3); lira, 123 (9); mil réis brasileiros, 137 (9); corôa norueguesa, 553 (8); corôa sueca 567 (5); corôa dinamarquesa, 492; reichsmark, 944, (5); pêso argentino, 586 (6); ágio do ouro, 24454 por cento.

(Nota de 3 do corrente, da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, no «Diario do Governo» de 8-4-39—2.^a serie).

Jantar de homenagem

Realisou-se na ultima quinta-feira, nesta vila, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntarios, promovido por um grupo de amigos, um jantar de homenagem ao nosso distinto amigo sr. José Augusto d'Almeida Abreu, ilustre Chefe da Secretaria da Camara Municipal, que há dias passou á inatividade.

A este jantar assistiram pessoas de todas as categorias sociais de todo o districto.

Por absoluta falta de tempo e espaço, no proximo numero referir-nos-emos mais detalhadamente ao assumpto.

Teatro em Curvos

Amanhã, na freguesia de Curvos, é levado á cena a emocionante peça dramatica—HOS-TIA EM SANGUE—tendo quadros muito interessantes e uma bela orquestra.

NECROLOGIA

Faleceu nesta vila, na ultima terça-feira a sr.^a Carolina Maria Lucas, viuva, de 73 anos de idade.

Que descance em paz.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Contribuições de
1939

Estão em cobrança neste mês *sem juros*, as 2.^{as} prestações trimestrais das contribuições predial e industrial e dos impostos complementar e profissões liberais.

Quem não pagou ainda as 1.^{as} prestações trimestrais da contribuição predial e do imposto complementar, pode pagá-las, *com juros*, até 29 do corrente.

Quem não pagou ainda as 1.^{as} prestações semestrais da referida contribuição e imposto pode pagá-las *com juros*, até 29 de Julho.

Tudo pela Nação

A hora é dos novos que possuem a saúde, a força e a virilidade, porém os anciãos vão dando demonstrações de bravura e heroicidade, matendo-se nobremente no seu posto e tom-bando de pé com grandeza.

O presente e o passado unem-se por laços indissolúveis. A experiencia é uma proficua lição, indispensavel em todos os tempos.

